

Tocantins promove educação financeira de seus servidores

Iniciativa visa valorizar equipe em sua vida pessoal

Loise Maria/Governo do Tocantins

Melhorar a relação com o dinheiro, vida financeira e seus impactos na vida pessoal e profissional.

Este é o objetivo da 1ª Semana de Educação Financeira. O evento teve sua abertura oficial na manhã desta quarta-feira (8), no auditório do Palácio Araguaia Governador José Wilson Siqueira Campos.

O secretário de Estado da Administração, Paulo César Benfício Filho, destacou que a ação integra uma política contínua de valorização dos servidores públicos tocantinenses, com foco em resultados concretos.

“O governo tem tido a determinação de cuidar do servidor e cuidar não apenas no discurso, mas na prática. A educação financeira entra como uma ferramenta importante para garantir mais equilíbrio, reduzir a ansiedade e melhorar a qualidade de vida”, afirmou.

Endividamento

Na atividade de abertura, o palestrante Cléber José Borges abordou o tema A armadilha do endividamento: como identificar e evitar, destacando que o problema, muitas vezes, começa em decisões cotidianas.

“O endividamento geralmente não surge de uma única grande decisão, mas de hábitos que se repetem no dia a dia. Identificar esses padrões é essencial para evitar que a situação saia do controle e comprometa a qualidade de vida”, explicou.



Dívidas e controle de despesas: temas focados pelos palestrantes

O psicólogo Hugo Correia trouxe a palestra Aspectos psicológicos das finanças, chamando a atenção para a relação entre comportamento e dinheiro.

“As decisões financeiras estão diretamente ligadas às emoções, aos hábitos e às experiências de vida. Quando a pessoa compreende esses fatores, ela passa a ter mais controle sobre suas escolhas e consegue construir uma relação mais equilibrada com o dinheiro”, destacou.

Contexto pessoal

Entre os servidores participantes, a percepção é de que a proposta vai além da vida pro-

fissional e alcança também o contexto pessoal e familiar. A segunda-tenente do Corpo de Bombeiros, Marineide Souza R. Carvalho, ressaltou a importância de olhar o servidor de forma integral.

“É uma excelente iniciativa, porque não se trata apenas do que o servidor pode oferecer, mas de pensar nele como pessoa, como ser humano. Quando ele está bem financeiramente, emocionalmente e na vida familiar, consegue prestar um serviço com mais qualidade. Tenho filhos adolescentes, então quero aproveitar esse aprendizado para orientar eles

desde cedo sobre como administrar a vida financeira”, completou.

Já o servidor da Secretaria de Estado das Cidades, Habitação e Desenvolvimento Regional, Jaquimar Moreira, enfatizou a relevância do tema para o cotidiano.

“É uma necessidade de todos nós. A gente precisa aprender a administrar melhor o dinheiro, saber guardar, investir e fazer crescer aquilo que tem, independentemente do valor. Conhecimento nunca é demais”, ressaltou.

A programação inclui palestras, oficinas e rodas de conversa.

Instituto trata da conservação do peixe-boi em Oriximiná, no Pará

Divulgação

A entrega da nova sede do Instituto Igarapé Nhamundá, em Oriximiná, no oeste paraense, representa um novo avanço nas ações de conservação do peixe-boi da Amazônia e no fortalecimento das comunidades que atuam diretamente na proteção da biodiversidade na região.

A estrutura foi viabilizada a partir da articulação da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Clima e Sustentabilidade (Semas) com a Alcoa, por meio do programa Regulariza Pará, fortalecendo a atuação do projeto SOS Peixe-Boi da Amazônia no território.

Preservação

Durante a programação, também foram destacados outros investimentos voltados à preser-



Novo instituto amplia proteção ao peixe-boi amazônico

vação ambiental, entre eles a entrega da base flutuante de aclimação dos animais resgatados e a produção de materiais educativos desenvolvidos em parceria com o Museu Paraense Emílio Goeldi.

Ao todo, os investimentos realizados pela Alcoa ultrapassam R\$ 860 mil, a maior parte destinada ao Projeto SOS Peixe Boi Amazônia, consolidando uma rede de apoio à conservação que reúne poder público, inicia-

tiva privada, instituições de pesquisa e comunidades locais.

Para o secretário adjunto de Gestão e Regularidade Ambiental da Semas, Rodolpho Zahluth Bastos, a entrega representa o fortalecimento de uma política pública que alia conservação ambiental, apoio comunitário e presença institucional nos territórios.

“O Instituto Igarapé Nhamundá cumpre um papel estratégico para a conservação da fauna amazônica e para o fortalecimento das comunidades da região. Apoiar essa estrutura é fortalecer também o projeto SOS Peixe-Boi da Amazônia, que tem grande relevância socioambiental, e reconhecer que a proteção passa pelo envolvimento direto de quem vive no território”.

Amapá: reajuste zero na tarifa de energia

O Reajuste Tarifário Anual das tarifas da concessionária CEA Equatorial Energia homologado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), na terça-feira (7) foi considerada uma vitória pelo governador do Amapá, Clécio Luís (Solidariedade).

Em 2025, quando a diretoria avaliava a proposta, o Chefe do Executivo Estadual foi imediatamente até Brasília (DF) para buscar soluções, dialogar e exigir o reajuste zero aos diretores da autarquia, que reavaliaram as condições.

“Vitória”

“Mais uma grande vitória para o povo do Amapá”, comemorou o governador.

“Nós contestamos a proposta apresentando dados, informações que provam que nós não tínhamos por que ter esse reajuste aqui no Amapá”, explicou.

“Nós não tínhamos condições de arcar com esse reajuste. E agora saiu a decisão definitiva do reajuste zero. Nós apostamos na união. Eu pedi ajuda do Senador Davi, do Senador Randolfe, fomos até o Presidente Lula, fomos até todos os diretores da ANEEL e conseguimos o reajuste zero. O Amapá venceu!”, afirmou Clécio Luís.

Na 7ª Reunião Pública Ordinária da Diretoria da ANEEL de 2026, foi homologado o Reajuste Tarifário Anual (RTA) da CEA no índice médio de 3,54%, sendo 19,03% para os consumidores em Alta Tensão e 0,01% para os consumidores em Baixa Tensão.

A decisão valida o ajuste a partir de 13 de dezembro de 2025.

Atuação conjunta

A atuação para barrar o aumento também contou com atuação do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e do líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP).

Foi a segunda vez que a união de atores garantiu o reajuste zero.

Junto à bancada federal, o governador atuou diante da preocupação com os impactos diretos do aumento no orçamento das famílias e da necessidade de transparência em um tema que afeta diretamente a vida da população.